

Evento: 3º Congresso Multidisciplinar em Oncologia do Hospital Mae de Deus

IMPACTO FINANCEIRO FRENTE AO PROCESSO DE REAPROVEITAMENTO E AGENDAMENTO RACIONAL EM UM CENTRO DE ONCOLOGIA DO VALE DO TAQUARI

Nathália Grave, Mariana Portela de Assis, Samanta Inês Vanzin², Welton Everson Lüttke¹

¹Univates, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Atenção ao Paciente Oncológico

² Sociedade Beneficência e Caridade de Lajeado – Hospital Bruno Born

No ambiente hospitalar, as despesas na aquisição de medicamentos para a terapia antineoplásica têm aumentado de modo preocupante nos últimos anos, tornando-se essencial otimizar a eficiência dos recursos disponíveis e ainda garantir qualidade de vida e sobrevida dos pacientes oncológicos. No processo de manipulação dos medicamentos antineoplásicos, a otimização do uso de tal classe é uma das alternativas para a redução de perdas por estabilidade, minimizando significativamente uma possível perda financeira. Da mesma forma, o agendamento de pacientes em uso da mesma medicação e, considerando a estabilidade dos medicamentos, possibilita o reaproveitamento destes, evitando o desperdício. Este estudo objetivou avaliar o impacto financeiro frente a economia obtida com o processo de reaproveitamento e agendamento racional em um centro de oncologia do Vale do Taquari. Os dados foram analisados através do relatório de operação de reaproveitamento dos medicamentos antineoplásicos, obtido pelos registros do sistema de gestão informatizado, no período entre janeiro a julho de 2016. O reaproveitamento foi agrupado por medicamento e os valores calculados através da multiplicação pelo custo médio correspondente. Os antineoplásicos eleitos para avaliação foram os com maior frequência de prescrição: Carboplatina, Ciclofosfamida, Cisplatina, Docetaxel, Doxorubicina, Leucovorina, Paclitaxel e Fluoruracila, sendo este último o que apresentou maior registro de reaproveitamento, 329 frascos. Durante este período, verificou-se uma economia de cerca de R\$ 38.000,00, obtida através da otimização destes medicamentos, sendo que o antineoplásico Paclitaxel representou 58,4% do valor total desta economia, a qual também foi possível devido ao processo de agendamento racional. A prática do reaproveitamento de medicamentos antineoplásicos, bem como o agendamento racional é uma realidade de muitos centros oncológicos. Neste contexto, o farmacêutico é o profissional responsável pelo uso seguro e racional dos medicamentos bem como, pelo gerenciamento e controle dos processos que envolvem a otimização de recursos, assegurando assim, que estes sejam realizados adequadamente, resultando em benefícios farmacoeconômicos para a instituição, conforme os resultados encontrados neste trabalho. Além disto, estes benefícios econômicos podem ser revertidos em melhorias de processo e gestão, além de aumentar a qualidade do serviço prestado.